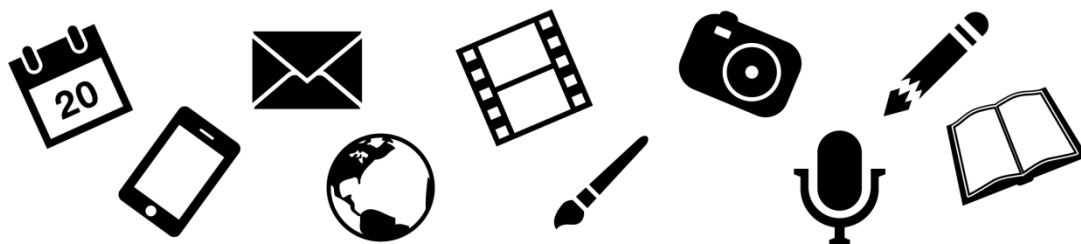




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

16 de outubro de 2013

Diário Catarinense - Diário do Leitor

UFSC / Utilização de animais em aulas da Faculdade de Medicina / Uso de animais em pesquisas

DEBATE DC

■ A Justiça autorizou a UFSC a voltar a utilizar animais em aulas da Faculdade de Medicina. Qual a sua opinião sobre o uso de animais em pesquisas? Participe no www.diario.com.br ou envie um e-mail para diariodoleitor@diario.com.br.

Diário Catarinense - Diário do Leitor

“Edu Vieira”

Conselho Universitário da UFSC / Duplicação da Rua Edu Vieira / Prefeitura / UFSC

Edu Vieira

O que será que leva um conselho universitário impedir a mobilidade de Florianópolis? Tudo leva a crer que há interesses obscuros por trás dessa intransigência impedindo a duplicação da Rua Edu Vieira. O terreno foi doado pela prefeitura à UFSC e até hoje não teve serventia. Por que não devolvê-lo para beneficiar a cidade? Florianópolis merece melhor tratamento por parte da UFSC.

*Dermeval
Boiani,
aposentado
Florianópolis*



Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Toques”

Círculo de Leitura de Florianópolis / Professora emérita da UFSC, Leonor Scliar Cabral / Biblioteca Central da UFSC

TOQUES

◆ A convidada do Círculo de Leitura no mês de outubro será a professora, pesquisadora, tradutora e poeta Leonor Scliar Cabral. Professora emérita da UFSC, é uma autoridade mundial em psicolinguística. Será na Biblioteca Central da UFSC, dia 31 de outubro, às 18h30.

Diário Catarinense – Geral

“Veleiro da UFSC”

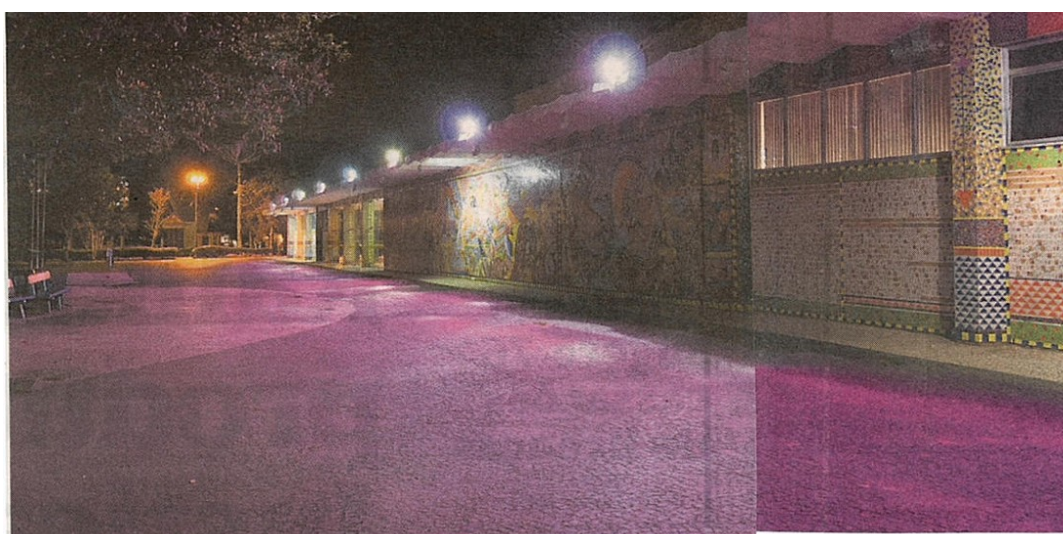
Estudantes e professores da Engenharia Mecânica da UFSC / Construção de veleiro / Expedição Científica Oceanográfica – ECO / Sapiens Parque



Diário Catarinense – Visor

“Virou moda”

Santa Catarina / Outubro Rosa / Mosaico da UFSC



Virou moda

É tanta gente pegando carona na onda do Outubro Rosa que Santa Catarina já deve estar liderando no quesito adesões. Em alguns casos, como no mosaico da UFSC, é preciso reconhecer que a imagem ficou uma belezaza. São não vale esquecer a causa...

Notícias do Dia
Ricardinho Machado

“Mama”

Outubro Rosa / Cirurgiões plásticos da Capital / Mutirão de cirurgias para reconstrução mamária / Mastectomia / Câncer de mama / HU / Cirurgião plástico Daniel Volpato

Mama

No Outubro Rosa, médicos cirurgiões plásticos da Capital realizam um mutirão de cirurgias plásticas para reconstrução mamária em pacientes que passaram por mastectomia – remoção de um ou dos dois seios – devido ao câncer de mama. A ação acontece hoje no HU, coordenada pelo cirurgião plástico Daniel Volpato.

Notícias do Dia
Luíza Gutierrez

Projeto *Alerta Galera* / Prevenção e combate às drogas / Instituto RIC de Atitude Social / Its / Secretaria Estadual de Educação / UFSC / Instituto Estadual de Educação / Conen / LEA-FioCruz / RICTV Record

- No próximo dia 23, das 16h às 18h, será realizado o encerramento do Projeto Alerta Galera, de prevenção e combate às drogas, idealizado e realizado pelo Instituto RIC de Atitude Social e Its, com apoio da Secretaria Estadual de Educação, UFSC, Instituto Estadual de Educação, Conen, LEA/FioCruz e RICTV Record.

Notícias do Dia
Néri Pedroso

“Bem-vinda”

Editora da UFSC / Fundação Badesc / Lançamento do caderno cultural *Subtrópicos* / Jornalista Dorva Rezende

Bem-vinda

Com periodicidade mensal, a Editora da UFSC lança amanhã, às 19h, na Fundação Badesc, “Subtrópicos”, publicação em formato impresso e eletrônico, com ensaios e resenhas curtas sobre arte, educação, cultura, política, ciência e tecnologia. O jornalista Dorva Rezende será o editor.



Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Exploração da UFSC – Labidex / Fenômenos físicos / Experimentos lúdicos / Professor formado pela UFSC, Diogo Chitolina / Curso de Física da UFSC / Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA / Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF / Organização Européia para a Pesquisa Nuclear – Cern / Coordenador do curso de graduação em Física da UFSC, Celso Yuji Matuo / Regulamentação da profissão / Congresso Nacional

CURSO: FÍSICA

Experiência

ELETRIZANTE

Estudante do primeiro ano do ensino médio conhece um pouco sobre o mundo da CIÊNCIA e as POSSIBILIDADES DE CARREIRA em física

CAMILA PENHA

Caminhando pelo Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Exploração (Labidex) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a estudante de 17 anos Luiza Spanamberg não se conteve ao ver alguns fenômenos físicos serem demonstrados por meio de experimentos lúdicos.

– O que é isso? Como funciona este daqui? – perguntava a curiosa Luiza.

Ela conta que até o 1º ano do ensino médio não

se interessava muito por física, mas depois de fazer um trabalho sobre o tempo e conhecer a Teoria da Relatividade, no ano passado, começou a gostar mais.

Quem respondeu às dúvidas da aluna foi o professor Diogo Chitolina. Físico formado em 2012 pela UFSC e ex-monitor do Labidex, atualmente ele dá aulas para 16 turmas de primeiros, segundos e terceiros anos em duas escolas de Florianópolis, uma pública e uma particular. Confira como foi a conversa entre os dois e aprenda um pouco sobre o mundo da ciência e as possibilidades de carreira na área.



O bate-papo

Luiza Spanamberg – São quantas matérias por semestre no curso de física?

Diogo Chitolina – Depende se é bacharelado ou licenciatura, mas em média umas cinco matérias. Na verdade, é você quem vai montando a sua grade de disciplinas, de acordo com o seu interesse e necessidade.

Luiza – Como são os professores?

Chitolina – Alguns são muito exigentes e são ótimos professores. Você vai encontrar professores com quem tem mais afinidade e cuja didática você considera melhor. O principal, para se dar bem no curso, é se dedicar bastante, ter curiosidade e gostar de estudar física.

Luiza – Qual é a melhor parte e qual é a pior parte da carreira?

Chitolina – O fato de a profissão não ser regulamentada é desmotivante. Por outro lado, alguns institutos,

como por exemplo o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e a Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (Cern), na Suíça, entre outros, aceitam físicos que queiram seguir na área da pesquisa, e isso é muito legal.

Luiza – Quais são as principais diferenças entre física teórica e experimental?

Chitolina – A física teórica consiste, basicamente, em pegar determinado fenômeno e destrinchá-lo, descobrir como ele funciona com base na matemática e na física. A física experimental envolve a operação e adaptação de aparelhos de precisão, o que exige conhecimentos especialmente em óptica, eletrônica, além do desenvolvimento de softwares. Estudantes que gostam mais de acompanhar experimentos do que lidar com cálculos extensos se encaixam melhor na física teórica.

R\$ 1,5 mil

É o piso do professor de física da rede pública de ensino médio em SC.

“ A conversa foi ótima para esclarecer detalhes sobre o curso e a questão do mercado de trabalho. Saí do encontro com MENOS DÚVIDAS e MAIS INFORMAÇÕES.

“ É s
ac
FR
est



A PROFISSÃO

OPÇÕES DE ATUAÇÃO

Coordenador do curso de graduação em física na UFSC, Celso Yuji Matuo explica que o objetivo do bacharelado em física é formar pesquisadores em física teórica e experimental, preparando-os para seguir os estudos também em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). A maioria dos estudantes entra para a carreira acadêmica, dando aulas para o ensino superior e fazendo pesquisas em sua área de escolha. No caso da licenciatura, o foco é a formação de docentes para o ensino da física no ensino médio. O aluno que optar pela licenciatura vai estudar, além de disciplinas como teorias da física e física experimental, técnicas de pedagogia e educação. Existem físicos que trabalham na área de informática ou no mercado financeiro. Existe a possibilidade ainda de atuar em hospitais e clínicas que trabalham com material radioativo. Neste caso, os físicos formados precisam fazer um curso extra, de física médica.

O QUE É MAIS GRATIFICANTE

Para o físico Diogo Chitolina, o que traz mais satisfação a quem estuda física é buscar entender o funcionamento dos fenômenos físicos da natureza, que muitas vezes são tão distintos e seguem um princípio semelhante.

– Uma explicação que usamos para um fenômeno microscópico, por exemplo, pode ser aplicada também a uma estrela, e isso é incrível.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

O professor Matuo concorda com o físico Chitolina a respeito do aspecto mais gratificante da profissão. Mas ele também aponta que o mais difícil na profissão está, justamente, no fato de que fazer essas análises de fenômenos físicos não é algo tão simples. Diogo coloca a não regulamentação da profissão como um ponto negativo.

DO QUE PRECISA GOSTAR

Para Matuo, o aluno de física precisa gostar bastante das disciplinas da área de exatas, principalmente física e matemática, de investigar e questionar os fenômenos físicos da natureza e, no caso da licenciatura, gostar também de transmitir conhecimento aos outros.

DISCIPLINAS E TEMPO DE DURAÇÃO

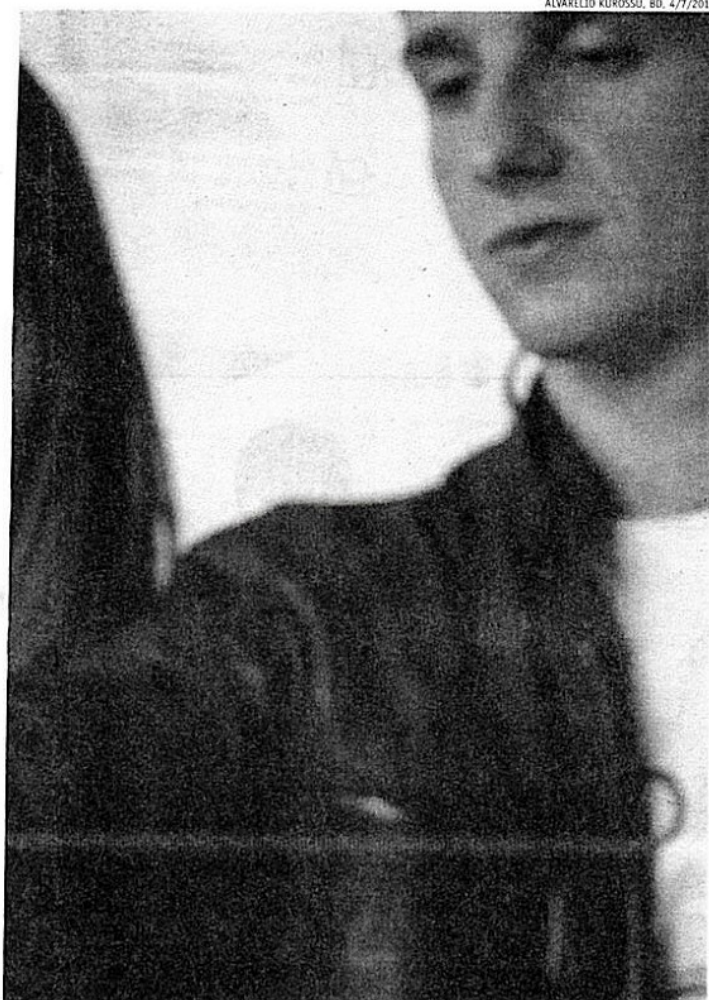
Os dois primeiros anos são comuns ao bacharelado e à licenciatura e têm disciplinas mais básicas, como física geral, laboratório de física e cálculo. Nas fases mais avançadas, as disciplinas vão se aprofundando mais, principalmente no bacharelado, com matérias como mecânica analítica, teoria eletromagnética e evolução dos conceitos da física. Na licenciatura, os alunos têm didática e práticas do ensino de física, por exemplo. O curso de graduação em física tem duração de oito semestres.

MERCADO DE TRABALHO

O professor Matuo aponta que existe um grande déficit de professores em Santa Catarina e muitas vagas para licenciados. Os professores da rede pública não recebem um salário alto. Os bacharéis podem investir em pós-graduação (mestrado e doutorado) e prestar concurso público para trabalhar em universidades. Existe a possibilidade de trabalhar em alguns institutos de pesquisa, não relacionados à docência. O coordenador do curso da UFSC relata que são poucas as empresas que contratam físicos para trabalhar, como a Mercedes-Benz, a Volkswagen, o Grupo Valeo, entre outros.

SALÁRIO INICIAL

A profissão de físico não é regulamentada. O processo ainda está em tramitação no Congresso Nacional. Por isso, não existe um salário-base para a categoria. Um professor da rede pública de ensino médio, em Santa Catarina, tem como referência o piso de R\$ 1,5 mil para uma jornada de 40 horas semanais.



ALVARELJO KUROSSU, BD. 4/7/2013

NOVO GOSTO
Depois de estudar a Teoria da Relatividade para um trabalho sobre o tempo, a estudante Luiza Spanemberg descobriu interesse pela física

É surpreendente ver acontecendo em NOSSA FRENTE a física que estudamos no colégio.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 15/10/13

[Pesquisadores da UFSC começam trabalho interno do veleiro construído para pesquisa oceanográfica](#)

[CNPq faz chamada para o Ciência sem Fronteiras](#)

[Prefeitura protocola projeto de duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira na Caixa Econômica Federal, em Florianópolis.](#)

[CNPq faz chamada para o Ciência sem Fronteiras](#)

[Reitoria rosa](#)

[Prefeitura de Florianópolis encaminha Projeto de Lei Orçamentária à Câmara](#)

Clipping dia 16/10/13

[Santa Catarina reúne três eventos científicos na SNCT 2013](#)

[Inscrições abertas para vagas de professor visitante na UFSC](#)

[EdUFSC lança revista para se aproximar da cultura de Florianópolis](#)

[Leitor questiona por que o conselho universitário da UFSC quer impedir a mobilidade de Florianópolis](#)

[O Plano Diretor de Florianópolis de A a Z](#)

[Programa de estágio Embraco 2014 está com inscrições abertas](#)

[LA UMH CONSOLIDA LOS CONTACTOS PARA LA COOPERACIÓN INTERNACIONAL CON UNIVERSIDADES DE BRASIL](#)